

a componente tecnológica  
estrangeira  
da indústria transformadora  
portuguesa

a componente tecnológica  
estrangeira  
da indústria transformadora  
portuguesa



J. M. ROLO  
GRAÇA NABAIS  
FERNANDO GONÇALVES

J. M. ROLO  
GRAÇA NABAIS

INICT

a componente tecnológica  
estrangeira  
da indústria transformadora  
portuguesa

(1970-1979)

J. M. ROLO  
GRAÇA NABAIS  
FERNANDO GONÇALVES

LISBOA, 1984



junta nacional de investigação científica e tecnológica

## Índice

Edição: JNICT - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica - 1984  
Av. D. Carlos I, 126 - 1200 LISBOA - Portugal - Telex 12290 JUNIC P - Tel. 67 90 21/7

Coordenação: Fernando Gonçalves

Capa e arranjo gráfico: Daniel Dias/Dimensão 6  
Largo da Graça, 82 (Vila Sousa), 3-2." - LISBOA

Composição e impressão: CICTRA  
Rua Almeida Brandão, 13-A - 1200 LISBOA

Depósito Legal n.º 7607/85  
Tiragem: 1000 exemplares

LISBOA, 1985

	Págs.
PREÂMBULO .....	13
1. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E INOVAÇÃO .....	19
1.1. A perspectiva dos países desenvolvidos .....	21
1.2. A situação nos países em vias de desenvolvimento .....	25
1.3. O esforço inovador em Portugal .....	28
2. METODOLOGIA PARA UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DE CONTRATOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA .....	33
2.1. Um questionário .....	35
2.2. Uma matriz binária .....	46
2.3. Um processo de cálculo .....	48
2.4. Contratos tipo <i>package</i> , tipo empreitada, tipo prestação de serviços e tipo representação e promoção comercial .....	53
3. MODALIDADES DE TECNOLOGIA IMPORTADA .....	57
3.1. Os elementos tecnológicos prospectivos na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora nacional no decorrer da década de 70 .....	63
3.2. Os elementos tecnológicos nucleares na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora nacional no decorrer da década de 70 .....	94
3.3. Os elementos tecnológicos de apoio na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora nacional no decorrer da década de 70 .....	147
4. OS CUSTOS DA TECNOLOGIA IMPORTADA .....	183
5. CLÁUSULAS RESTRITIVAS .....	245
5.1. As cláusulas restritivas das políticas de aprovisionamento, produção, distribuição e preços e as cláusulas condicionadoras de mercado na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora nacional no decorrer da década de 70 .....	248

5.2. As cláusulas restritivas no âmbito da propriedade industrial e as obrigações da licenciada no período posterior à vigência do contrato, na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora nacional no decurso da década de 70	285
5.3. As cláusulas restritivas de natureza financeira e administrativa na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora nacional no decorrer da década de 70	321
5.4. As cláusulas restritivas no âmbito do destino dos aperfeiçoamentos técnicos e das leis de regulação dos conflitos na importação de tecnologia efectuada pela indústria transformadora no decurso da década de 70	323
<b>6. PROBLEMAS DO MÉTODO E ALCANCE DOS RESULTADOS</b>	327
6.1. Algumas decisões de método	329
6.2. Resultados imediatos e resultados potenciais	330
6.3. Tentativa de aplicação de modelos econométricos à matriz tecnológica	336
<b>7. FUNDAMENTOS PARA UMA POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ORIENTADA POR OBJECTIVOS ECONÓMICOS</b>	343
7.1. A determinação de prioridades em ciência e tecnologia	346
7.2. Factores impulsionadores da política científica e tecnológica	352
<b>ANEXOS</b>	
A <sub>1</sub> — Ficha do questionário	357
A <sub>2</sub> — Matriz da componente tecnológica estrangeira da indústria transformadora portuguesa	361
A <sub>3</sub> — Lista de empresas portuguesas utilizadores de tecnologia estrangeira	371
A <sub>4</sub> — Lista de empresas estrangeiras fornecedoras de tecnologia a empresas portuguesas	387
A <sub>5</sub> — Lista de produtos abrangidos pela tecnologia estrangeira fornecida a empresas portuguesas	419
<b>ÍNDICE DE QUADROS</b>	441